



Emergência de *Brachiaria ruziziensis* semeada a lanço em lavouras de milho safrinha

Leonardo Fernandes Leite¹; Eduardo de Moura Zanon²; Gessi Ceccon³

¹Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista Fundação Agrisus na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, leofernandes_16@hotmail.com;

²Graduando em Agronomia, Unigran, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste;

³Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

No milho em espaçamento reduzido, a semeadura da braquiária a lanço é utilizada por agricultores da região Centro-Oeste como forma de produzir palha. O trabalho teve como objetivo avaliar a emergência de *Brachiaria ruziziensis* semeada a lanço sob condições de lavoura em Douradina e Naviraí, MS, em LVdf e LVd, respectivamente. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com cinco repetições. Os tratamentos foram avaliados nas duas lavouras/locais, e três intervalos entre a precipitação e a semeadura (2, 4 e 8 dias em Douradina; e 3, 6 e 12 dias em Naviraí). As semeaduras ocorreram entre os dias 26 de fevereiro a 3 de março em Douradina, e 2 a 10 de março em Naviraí. Dez dias após a última semeadura foram registradas precipitações de 28 mm e 75 mm para Douradina e Naviraí, respectivamente. A contagem de plantas foi realizada nos dias 13 e 15/4/2010, com o milho nos estádios de cinco e seis folhas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Verificou-se baixa porcentagem de emergência de *B. ruziziensis* nos dois locais (10% a 20%). Em Naviraí a emergência foi maior na semeadura aos 12 dias. A maior germinação pode ser atribuída à precipitação registrada 10 dias após a semeadura. Em Douradina não houve interferência das precipitações. Acredita-se que a chuva e sua intensidade ocorrida após a semeadura interferem mais na emergência de plantas da *B. ruziziensis* do que a precipitação anterior à semeadura.

Apoio financeiro: Embrapa Agropecuária Oeste, Fundação Agrisus e CNPq.